

Trabalho

POLÍTICA SALARIAL

Sarney espera que haja acordo com oposições sobre o decreto-lei

O presidente do PDS, senador José Sarney, reclamou ontem dos partidos de oposição uma definição a favor de um entendimento para a negociação do decreto-lei que alterou a política salarial. Ele reiterou que o assunto está em mãos do líder do governo na Câmara, Néelson Marchezan, informou a Agência Globo.

Sarney manifestou-se quando repórteres indagaram se o PDS tinha uma proposta alternativa a oferecer à oposição.

"Só se pode propor qualquer coisa desde que se deseje negociar. Antes de a oposição se manifestar no sentido de que está querendo negociar, não há nada", respondeu.

O senador admitiu que o decreto-lei terá "tramitação difícil", porque o PDS está em minoria na Câmara, mas ressaltou que "o deputado Néelson Marchezan está fazendo grande esforço e poderá ter sucesso".

Sarney reiterou que o governo não aceita nenhum acordo que inclua a correção de salários acima da inflação.

"A inflação elimina a aparente melhoria salarial. O problema real é evitar o desemprego e a escalada da inflação", disse.

O aperfeiçoamento da



José Sarney

política salarial do governo e, portanto, a adoção de uma proposta alternativa ao decreto-lei que modificou a lei salarial estão incluídos nas negociações do PDS com o PTB destinadas a formar uma coalizão na Câmara Federal. A informação foi prestada ontem pelo líder do governo, Néelson Marchezan, que inclui nesses entendimentos também o aperfeiçoamento da legislação sindical.

"Ainda estamos conversando", disse ele, "mas os entendimentos estão evoluindo muito bem. Acho que chegaremos no acordo, que não é no momento algo palpável, mas, ao concretizar-se, será mais um passo a favor da abertura democrática.